



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **NAIRÓBI**

SETEMBRO 2024



Programa
Diplomacia
Inovação



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Estudo elaborado pela Embaixada do Brasil em Nairóbi. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Nairóbi é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



Apresentação da série

MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e o teste de ideias e produtos que impactam a viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e características da culturais locais.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

ÍNDICE

07

PRÉFÁCIO

14

PLANOS NACIONAIS
DE DESENVOLVIMENTO
ORIENTADOS PARA A
INOVAÇÃO

25

NAIRÓBI

09

APRESENTAÇÃO

17

INFRAESTRUTURA
DIGITAL DO QUÊNIA

29

ECOSSISTEMAS DE
APOIO À INOVAÇÃO

11

ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA E
DE POLÍTICAS

20

INOVAÇÃO E O
ECOSSISTEMA DE
STARTUPS NO QUÊNIA

40

PRINCIPAIS EVENTOS
QUE PROMOVEM A
INOVAÇÃO NO QUÊNIA



SIGLAS E ABREVIATURAS

ADC - Amazon Development Centre

AfCFTA - Área de Livre Comércio Continental Africana

AfDB - Banco Africano de Desenvolvimento

AGOA - Lei de Crescimento e Oportunidade para a África

BETA - Agenda de Transformação Econômica de Baixo para Cima

C3 - Companies Creating Change

CDA - Cisco Country Digital Acceleration

CIC - Centro de Inovação Climática do Quênia

CIH - Centro de Inovação Constituinte

CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

DARE1 - Djibouti Africa Regional Express 1

DC - Amazon Development Centre

EASSy - Eastern Africa Submarine System (EASSy)

EPA - Acordo de Parceria Econômica

IA - Inteligência Artificial

IED - Investimentos Estrangeiros Diretos

IoT - Internet das Coisas

KAIST - Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia do Quênia

KDMP - Plano Diretor Digital do Quênia

KeNIA - Agência Nacional de Inovação do Quênia

KIEP - Projeto de Indústria e Empreendedorismo do Quênia

LION2 - Lower Indian Ocean Network II

MICDE - Ministério da Informação, Comunicação e Economia Digital

MITI - Ministério do Investimento, Comércio e Indústria

MoE - Ministério da Educação

MTPs - Planos de Médio Prazo

NACOSTI - Comissão Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

NIFC - Nairobi International Finance Centre

NOFBI - Infraestrutura Nacional de Backbone de Fibra Óptica

NRF - Fundo Nacional de Pesquisa

NYOTA - Projeto Nacional de Oportunidades para Jovens para o Avanço

PAUSTI - Instituto Universitário Pan-Africano de Ciências Básicas, Tecnologia e Inovação

PEACE - Pakistan and East Africa Connecting Europe

SECTECs - Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação

SNTCI - Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Informação

TEAMS - The East African Marine System

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicações

USSD - Unstructured Supplementary Service Data

PRÉFÁCIO

Não há dúvida de que Ciência, Tecnologia e Inovação acelerarão o surgimento de novos gigantes econômicos, inclinando a balança em favor dos países que priorizam o investimento nessas áreas. Na África, o cenário não é diferente, e os titãs econômicos do continente - Nigéria, África do Sul, Egito e Quênia - competem por proeminência. O Quênia - também conhecido como a Savana do Silício - tem dado o melhor de si, ostentando uma população jovem e vibrante, com experiência em tecnologia. Esse grupo demográfico favorece o posicionamento do país como um terreno fértil para talentos, com inovações que visam a lidar com os desafios socioeconômicos existentes.

Um exemplo disso é o M-Pesa, uma plataforma de pagamento móvel que permite que os usuários realizem transações (enviem, recebam e armazenem dinheiro) de forma segura em seus telefones. O M-Pesa foi fundado em 2007 e desde então expandiu suas operações para República Democrática do Congo, Egito, Gana, Lesoto, Moçambique e Tanzânia. A expansão representa um marco para a redução da exclusão financeira no continente.

À medida que a batalha pela excelência continua, é fundamental reconhecer o valor da cooperação para impulsionar o progresso nos setores de Ciência, Tecnologia e Inovação. O compartilhamento de experiências, conhecimentos e melhores práticas tem sido fundamental para o sucesso das relações diplomáticas entre o Brasil e o Quênia nos últimos sessenta anos. Juntos, aprendemos uns com os outros e avançamos em diversas frentes de nossas economias.

Assim como o Brasil, o Quênia está comprometido com o pioneirismo em inovação e com a integração de tecnologias emergentes para avançar em sua agenda econômica. O Quênia recebeu reconhecimento global por suas ideias inovadoras, com as startups do país vencendo as competições deste ano e do ano anterior para o Prêmio Cidadão Global Waislitz. Baseando-se na exitosa trajetória queniana, este documento tem como objetivo apresentar o ecossistema de inovação do país, destacando seus pontos fortes e potenciais áreas para investimento. Estou certo de que as empresas brasileiras podem encontrar oportunidades lucrativas no âmbito tecnológico do Quênia e contribuir para o crescimento econômico do país.

Desse modo, encorajo os investidores brasileiros a explorarem as abundantes oportunidades que o continente africano tem a oferecer - especialmente no Quênia, cujo cenário de inovação é bastante alvissareiro.

Embaixador Silvio Albuquerque

APRESENTAÇÃO

O Quênia é um país localizado na África Oriental que se estende por 582.650 km², com uma costa de 600 km ao longo do Oceano Índico¹. Sua população de 51,5 milhões de habitantes (junho de 2023) é composta por mais de 60 comunidades étnicas, sendo o inglês e o kiswahili os idiomas oficiais.

Seis horas à frente do horário de Brasília, a movimentada cidade de Nairóbi é a capital do país. É, também, o centro econômico, comercial e financeiro do leste da África, abrigando empresas multinacionais, como a Mastercard, e organismos internacionais como as Nações Unidas e o Banco Mundial.

A economia queniana tem apresentado dinamismo e resiliência, com crescimento médio de 6% no período pós-COVID, apesar do cenário internacional desafiador. Em 2023, o país registrou crescimento do PIB de 5,6% (PIB nominal estimado em USD 118,5 bilhões), alavancado pelo bom desempenho dos setores de serviços e pela recuperação da agricultura após período de fortes secas.² As projeções indicam que, a médio prazo, o país crescerá a uma taxa média de 5,2%.³ O PIB nominal per capita é de USD 2.097, tendo como referência a taxa de câmbio de junho de 2024 (KES 129,53 por USD).

Em termos de força de trabalho, o Quênia possui 19,4 milhões de pessoas em idade ativa, com níveis de alfabetização estimados em 83%, em 2022. Estima-se que 41% dessa força de trabalho está empregada no setor industrial.

1 "Kenya Country Profile | Nairobi Convention Secretariat." 2021. Nairobi Convention. December 21, 2021. <https://www.nairobiconvention.org/kenya-country-profile/#:~:text=The%20Republic%20of%20Kenya%20covers>.

2 KNBS 2024. Economic Survey 2024. Nairobi, Kenya.

3 World Bank 2024. Kenya Economic Update: Fostering Trade for Robust Growth and Dynamic Job Creation. Washington, D.C.: World Bank Group.

No que diz respeito à governança, o país é administrado por regime presidencialista, com legislatura bicameral, composta pelo Senado (câmara alta) e pela Assembleia Nacional (câmara baixa). O clima político é estável, embora esteja sujeito a crises ocasionais, como em outras partes do mundo, em temas relacionados a eleições, custo de vida e políticas tributárias.

O governo queniano tem realizado grandes investimentos em infraestrutura, com o intuito de estabelecer ambiente de negócios favorável aos investidores. Possuindo rede rodoviária de 162.055 km, rede de oleodutos de 1.342 km – com perspectivas de expansão para Uganda – e cinco aeroportos internacionais, o país consolidou sua posição como a porta de entrada para a África Oriental. Essa designação é reforçada, ainda, pelo porto de Mombasa, que atende a toda a região.

Além disso, a infraestrutura eletrônica do Quênia é classificada em terceiro lugar, na África subsaariana, em relação à qualidade de vida digital.⁴ O país beneficia-se de seis cabos submarinos de fibra óptica que chegam a Mombasa, fornecendo capacidade de largura de banda de 17,3 Tbps, além de população jovem e inovadora, adepta da tecnologia. Esses avanços no espaço digital têm aumentado as inovações tecnológicas e aberto oportunidades para maior crescimento e progresso.

4 "2023 Digital Quality of Life Index - Surfshark," Surfshark, September 6, 2023, <https://surfshark.com/dql2023?country=KE>.

Estrutura de Governança e de Políticas

O ecossistema de inovação do Quênia tem sido moldado pela busca da industrialização do país. Essa meta remonta à era colonial, quando um laboratório central foi estabelecido em Nairóbi, a fim de aliviar a escassez de bens industriais causada pelos efeitos da Segunda Guerra Mundial. Entre os êxitos do laboratório estava a fabricação da conceituada marca de óleo de cozinha Kimbo, que recebeu o nome do conselho administrativo que supervisionava a produção.

A ambição industrial, apoiada pela inovação, continua presente no país. Exemplo disso é o plano de desenvolvimento econômico denominado Visão 2030 do Quênia. O plano estabelece Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) como componentes essenciais para o desenvolvimento socioeconômico do país. A Lei de CTI, aprovada em 2013, institui as seguintes entidades como impulsionadoras do espaço de inovação no Quênia:

- A Comissão Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (NACOSTI), cujo mandato é regular e garantir a qualidade no setor e aconselhar o governo sobre questões relacionadas à CTI.
- O Fundo Nacional de Pesquisa (NRF), estatal subordinada ao Ministério da Educação (MoE) e encarregada de financiar pesquisa e desenvolvimento no âmbito da CTI. De acordo com a legislação, o Fundo deve receber pelo menos 2% do PIB do país a cada ano, além de outras dotações do Parlamento.
- A Agência Nacional de Inovação do Quênia (KeNIA), estatal também subordinada ao MoE, responsável por coordenar, promover e regular o ecossistema nacional de inovação.

- Konza Technopolis, projeto emblemático de cidade inteligente, sob o comando do Ministério da Informação, Comunicação e Economia Digital (MICDE), idealizado para impulsionar o Quênia a se tornar uma economia industrializada de renda média. Para esse fim, o projeto desenvolveu a infraestrutura horizontal necessária e atualmente opera dois centros de dados que fornecem serviços de computação em nuvem para o governo e o setor privado. Além disso, o projeto está preparado para hospedar o Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia do Quênia (KAIST), uma instituição de pós-graduação inspirada no modelo do Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia e parcialmente financiada pelo governo sul-coreano.

Nesse contexto, a coordenação e governança do espaço de inovação no Quênia estão concentradas em três ministérios: o Ministério do Investimento, Comércio e Indústria (MITI), o MoE e o MICDE. O MoE é responsável por supervisionar as operações da NACOSTI, do NRF e da KeNIA, além de, em colaboração com o MITI, facilitar o desenvolvimento de vínculos entre o setor privado e a academia. O escopo de atuação do MICDE, por sua vez, inclui a supervisão do desenvolvimento do Konza Technopolis e a implementação do Ajira.

O Ajira é um programa governamental voltado para o desenvolvimento de força de trabalho tecnologicamente capacitada, posicionando o país como destino global para trabalho remoto. Nesse sentido, o governo do Quênia instalou Infraestrutura Nacional de Backbone de Fibra Óptica (NOFBI) de 8.900 km e estabeleceu mais de 300 Centros de Inovação Constituintes (CIHs). Esses centros funcionam como centros de aprendizado, equipados com internet, para apoiar a implementação do Ajira em todo o país. Essas iniciativas visam a transformar a economia de um modelo baseado em fatores para uma economia orientada para o conhecimento.

No que diz respeito à estrutura legal, o governo implementou várias regulamentações, incluindo:

- 1.A Lei de Startup de 2021, que estabelece quadro normativo e incentivos para a criação de startups. A normativa também define diretrizes para a certificação de incubadoras e aceleradoras, entre outros elementos importantes.
- 2.A Política de Ciência, Tecnologia e Inovação de 2020, que promove o desenvolvimento e a adoção de CTI em todos os setores da economia, com vistas a aumentar a eficiência e a produtividade;
- 3.A Lei de Propriedade Industrial de 2001, que fornece salvaguardas para a inovação, como patentes, marcas registradas e design industrial; e
- 4.A Lei de Direitos Autorais de 2001, que oferece proteção para inovações relacionadas a CTI.

Planos Nacionais de Desenvolvimento Orientados para a Inovação

Em 2008, o governo do Quênia adotou a Visão 2030 como um plano de desenvolvimento nacional, com o objetivo de transformar o país em uma nação industrializada, de renda média, com alta qualidade de vida para seus cidadãos. Essa visão foca em três pilares principais: econômico, social e político, e está sendo implementada por meio de uma série de Planos de Médio Prazo (MTPs) de cinco anos. Em 2014, durante o segundo MTP, o Quênia alcançou transição bem-sucedida para o status de país de renda média baixa, com um PIB per capita de USD 1.430,35 (que, como mencionado, já alcançou o patamar de USD 2.097). Atualmente, a administração está dedicada à quarta e última fase do PMT, em linha com a Agenda de Transformação Econômica de Baixo para Cima (BETA).

A BETA é uma abordagem baseada em cadeias de valor, voltada para o crescimento econômico e a inclusão. Dá ênfase ao bem-estar daqueles que estão na base da pirâmide socioeconômica e foca em setores que têm maior impacto no crescimento econômico, como agricultura, micro, pequenas e médias empresas, habitação e assentamentos, saúde, supervia digital e economia criativa. Esses pilares estão sendo implementados por meio dos projetos da quarta fase do MTP, que se concentram em finanças e produção, infraestrutura, desenvolvimento social, sustentabilidade ambiental e administração governamental e pública.

No âmbito dos projetos de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), o governo pretende: i) construir mais 100.000 km de fibra ótica; ii) estabelecer 25.000 pontos de Wi-Fi públicos e gratuitos em todo o país e 1.450 centros digitais; iii) conectar 2.280 instituições públicas por meio do Projeto de Conectividade à Internet de Última Milha; iv) promover a fabricação de veículos elétricos e o estabelecimento de infraestrutura de recarga para e-mobilidade; e v) promover a Konza Technopolis como a Savana do Silício, criando uma cidade inteligente e sustentável e gerando empregos digitais.

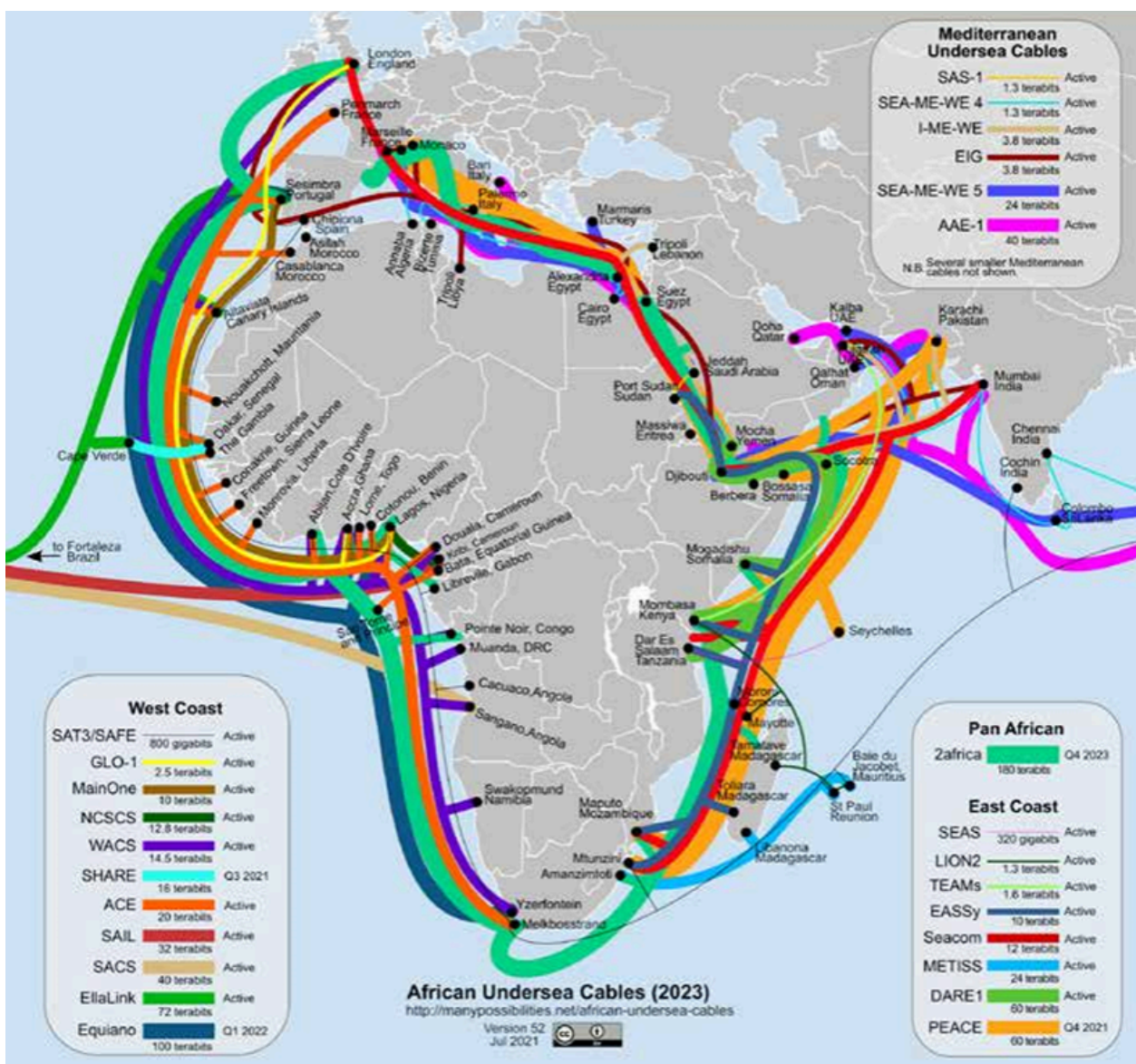
Esses projetos também foram delineados no Plano Diretor Digital do Quênia (KDMP) 2022-2032, especificamente sob o pilar de infraestrutura digital. O KDMP é um plano diretor de desenvolvimento que complementa os planos estratégicos mencionados acima e aproveita as TIC para acelerar o crescimento econômico. Seus principais pilares são:

- Infraestrutura digital – esse pilar tem como objetivo fornecer acesso igualitário aos serviços governamentais por meio da infraestrutura nacional de TIC. Atualmente, o governo está implementando a meta por meio do Projeto de Conectividade à Internet de Última Milha.
- Serviços digitais – esse pilar tem como objetivo digitalizar e automatizar completamente os serviços governamentais, para aumentar a produtividade e a eficiência. De acordo com o site eCitizen, que serve como um portal do governo para acessar informações e serviços, mais de 16.000 serviços governamentais já estão disponíveis digitalmente.
- Gestão de dados – para apoiar sua agenda de governança digital, o governo estabeleceu um Centro Nacional de Dados em nuvem, de nível 3, na Konza Technopolis.

- Competências digitais – esse pilar se concentra no aprimoramento da capacidade digital do Quênia por meio de programas de treinamento como o Ajira.
- Empreendedorismo digital, inovação e negócios – esse pilar incentiva a colaboração entre o governo, o setor privado e o meio acadêmico para encontrar soluções inovadoras para desafios na prestação de serviços digitais. Para facilitar o processo, o governo proporciona ambiente para incubação de produtos, ideias e inovações até que estejam prontos para implementação. Uma dessas iniciativas é o Huduma WhiteBox, um programa do MICDE que apoia propostas inovadoras alinhadas ao BETA, oferecendo suporte técnico e de inovação. Além disso, o governo está promovendo a inovação juvenil através do Projeto Nacional de Oportunidades para Jovens para o Avanço (NYOTA), que já estabeleceu mais de 180 centros de inovação.

Infraestrutura Digital do Quênia

O Quênia destaca-se, no continente, pela infraestrutura de Internet avançada, oferecendo conexão a um custo acessível por gigabyte. Isso é possível graças a seis cabos submarinos que conectam o país ao resto do mundo por meio de roteamento redundante, garantindo múltiplos caminhos de acesso entre servidores.



Fonte: KDMP 2022-2032

Os cabos submarinos incluem:

- 1.O East African Marine System (TEAMS), que se estende por 5.500 km e tem uma capacidade de sistema de 5,6 Tbps;
- 2.O Eastern Africa Submarine System (EASSy), um cabo de 10.000 km com nove estações de aterrissagem, fornecendo backhaul para uma dúzia de países sem litoral na região. Sua capacidade de sistema chega a 36 Tbps;
- 3.O SEACOM, com uma capacidade de 12 Tbps;
- 4.O Djibouti Africa Regional Express 1 (DARE1), um cabo de 4.854 km com capacidade de 36 Tbps;
- 5.O Pakistan & East Africa Connecting Europe (PEACE), com uma impressionante capacidade de 192 Tbps; e
- 6.O Lower Indian Ocean Network II (LION2), uma extensão do cabo LION1 com uma capacidade de 12,33 Tbps.

Por meio do programa de NOFBI, o governo queniano expandiu a conectividade à internet para todos os 47 condados do país. Como resultado, o total de assinaturas de banda larga em 2023 atingiu 37,8 milhões,⁶ colocando o país em primeiro lugar na África e em 70º no mundo, entre 134 economias, em termos de prontidão digital. Essa classificação foi determinada pelo Índice de Prontidão para Redes 2023, uma publicação do Instituto Portulans e da Saïd Business School da Universidade de Oxford que avalia o impacto das TIC na sociedade e no desenvolvimento nacional.

Em termos de acessibilidade à internet, o Quênia está entre os países mais baratos: 8º na África e 57º globalmente. Isso de acordo com o Cable.co.uk – um site de comparação de banda larga, TV e telefonia que avaliou o custo de 1GB de dados móveis em 237 países. O preço médio de 1GB de dados móveis no Quênia, para o período de junho a setembro de 2023, foi de USD 0,59, sendo o mais barato USD 0,18 e o mais caro USD 1,03.

Esses aspectos permitiram que a economia digital passe a contribuir com pelo menos com 7,7% do PIB do país.⁷ No centro desse crescimento está um cenário tecnológico de startups dinâmico e próspero, que aproveitou a infraestrutura estabelecida para capitalizar as muitas oportunidades disponíveis. Com isso, a economia digital do Quênia continua a se expandir, trazendo crescimento econômico e impulsionando a inovação.

⁷ "KEPSA - NEWS," n.d., <https://kepsa.or.ke/kepsanews/digital-economy-scorecard-press-briefing>.

Inovação e o Ecossistema de Startups no Quênia

Na África Subsaariana, o Quênia ocupa o 8º lugar em termos de inovação, de acordo com o Índice Global de Inovação 2023. O país produz elevado número de inovações em relação ao investimento, apresentando bom desempenho em categorias como economia digital, agritech, edtech, e healtech.

Economia digital

A economia digital é um dos setores mais importantes do país, considerado pelo atual governo um dos pilares de sua estratégia política de “baixo para cima.” O setor tem crescido rapidamente, impulsionado pela integração de novas tecnologias, pelo uso generalizado de telefones celulares e pela conectividade com a internet.

O ecossistema de startups de tecnologia do Quênia está avaliado em USD 7 bilhões, de acordo com o Relatório Global de Ecossistema de Startups de 2023. Sistemas de pagamentos e fintechs e comércio eletrônico são segmentos proeminentes da economia digital do país.

Sistemas de pagamentos e fintechs

O Quênia é líder global em inovação em dinheiro móvel, sendo a sede do sistema M-Pesa, o principal serviço de transferência de dinheiro móvel na África, com mais de 50 milhões de usuários ativos e operado pela Safaricom. O dinheiro móvel é o método de pagamento prevalente para o comércio eletrônico e amplamente usado para compras físicas e pagamentos de salários, contas de energia, água, entre outros.

A plataforma de pagamento M-Pesa oferece recursos de integração que permitem às empresas aceitarem pagamentos digitais, sem criar um sistema de pagamento novo. Sua interface de programação de aplicativos (API) é aberta para pagamentos (cliente-empresa e empresa-empresa) e desembolsos (empresa-cliente) e é usada por mais de 45.000 desenvolvedores e 200.000 empresas em todo o continente. O país também conta com outras soluções financeiras digitais em dinheiro móvel, como Mula, Pesapal e PesaLink, oferecidas por outras empresas.

Como o segmento mais proeminente, fintechs atendem a uma grande parte da população que anteriormente estava excluída dos sistemas convencionais de pagamento. Inovações tecnológicas que fornecem serviços como poupança e investimentos tendem a ter uma taxa de adoção mais alta entre os quenianos.⁸ Essa tendência é ainda reforçada pelo crescente interesse dos investidores no segmento, com a maioria dos Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) direcionados para finanças e seguros.⁹ Esses investimentos são direcionados para as categorias de pagamentos e remessas, empréstimos e financiamentos, tecnologias voltadas para os segmentos de seguros (*insurtech*) e de investimentos (*investech*), com uma parcela menor sendo alocada para o espaço blockchain.

O financiamento de startups de fintechs é um dos mais dinâmicos no Quênia. Do ponto de vista do consumidor, fintechs oferecem maior flexibilidade financeira, por meio do fornecimento de soluções de pagamento móvel que facilitam a transferência de dinheiro ou a obtenção de empréstimos. Esse tipo de flexibilidade reduziu significativamente os custos de manuseio de dinheiro, como taxas bancárias e taxas de juros de bancos comerciais.

8 Disrupt Africa, "The Kenya Startup Ecosystem Report 2022."

9 "Foreign Direct Investment (FDI) in Kenya - Stanbic Bank TradeClub."

A liberalização das fintechs no país também levou à entrada de negócios de crédito que utilizaram a infraestrutura móvel para facilitar a emissão de crédito para a população, desviando-se do acesso tradicional ao crédito por meio de bancos comerciais. Cita-se como exemplo o caso da Branch International, sediada nos Estados Unidos, que expandiu sua participação no setor bancário local por meio da aquisição, em janeiro de 2022, do Century Microfinance Bank Ltd., banco de microcrédito queniano.

Comércio eletrônico

O e-commerce vem em terceiro lugar, com 29 startups ativas no Quênia. As subcategorias mais ativas incluem plataformas de e-commerce multifuncionais voltadas para o consumidor e soluções de tecnologia de varejo B2B.¹⁰

O Banco Central do Quênia tem relutado em reconhecer as criptomoedas como moeda. Apesar da introdução de um imposto sobre ativos digitais de 3% na Lei de Finanças de 2023, o setor registrou aumento no número de empreendimentos de blockchain. Exemplo disso é a Katoni Pay, uma startup de pagamento com criptomoedas sediada em Nairóbi, especializada em remessas internacionais para a população africana sem acesso a bancos. A empresa utiliza moedas estáveis, que são criptomoedas com um valor vinculado a uma moeda fiduciária, como o dólar americano, para facilitar as transferências. Ao integrar sistemas de pagamento locais que usam o protocolo Unstructured Supplementary Service Data (USSD) em suas carteiras eletrônicas, o Katoni Pay consegue contornar as altas taxas de transação associadas aos métodos de transferência tradicionais. Além disso, a empresa oferece serviços on-ramp e off-ramp para empresas, com operações agora expandidas para Gana, Zâmbia e África do Sul.

10 Disrupt Africa, "The Kenya Startup Ecosystem Report 2022."

Agritech

Dada a importância da agricultura na economia do Quênia, soluções na área de agritech possuem papel de destaque. Nessa categoria, os empreendedores se concentram no gerenciamento de fazendas e cadeias de suprimentos, e-commerce, inteligência artificial (IA), inteligência das coisas (IoT) e fintech para agricultores.¹¹

Exemplos de inovações em agrotecnologia incluem agricultura de precisão, IoT, drones, detecção de culturas e solo, detecção de ervas daninhas, detecção de doenças e soluções de tecnologia financeira.

O Centro de Inovação Climática do Quênia (CIC), inaugurado em 2012, impulsiona tecnologia sustentável de origem local, oferecendo financiamento, tecnologia de ponta e outros serviços para uma rede crescente de empreendedores e inovadores de tecnologia do clima. É importante destacar que o Instituto Universitário Pan-Africano de Ciências Básicas, Tecnologia e Inovação (PAUSTI) da Universidade de Agricultura e Tecnologia Jomo Kenyatta, em Nairóbi, inaugurou centro de incubação financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), para promover o desenvolvimento de inovação, penetração no mercado e transferência de tecnologia no setor agrícola.

EdTech

O governo e o setor privado têm investido no mercado de e-learning. O governo criou a Open University of Kenya, a primeira instituição de ensino superior online projetada especificamente para alunos carentes, sem acesso ao ensino tradicional. Os investidores privados também reconheceram o potencial do mercado. Surgiram startups como Zeraki, Dawati e myMlango, que fornecem materiais complementares para alunos do ensino médio. Outras estão focadas em ajudar os alunos a encontrarem bolsas de estudo e outras oportunidades educacionais.

¹¹ Disrupt Africa, "The Kenya Startup Ecosystem Report 2022."

Healthtech

Por meio da Lei de Saúde Digital de 2023, foi criada a Agência de Saúde Digital, que fornecerá estrutura para a prestação de serviços de saúde digital, estabelecerá um sistema de informações de saúde digital integrado e abrangente, governança de dados e proteção de informações pessoais de saúde, prestação de serviços por meio de intervenções de saúde digital, descarte de lixo eletrônico de saúde, e turismo de saúde.¹¹

Startups de saúde, como trusource.io, XRP Healthcare, mydawa online pharmacy e wazi, possuem foco em teleconsultas, respostas a emergências, manutenção de registros de saúde eletrônicos e seguros de saúde.

Nairóbi

A palavra Nairóbi significa "águas frescas", o que resume a essência da "cidade verde sob o sol", como também é conhecida. Uma cidade que aposta em tecnologia e inovação, com culturas diversas e excelentes oportunidades para residência e empreendedorismo. De acordo com a edição de 2024 do Expat Insider – estudo realizado pela InterNations, uma comunidade global de networking para expatriados – Nairóbi ocupa posição de destaque em termos de facilidade de aquisição de bens essenciais (8º lugar) e facilidade de adaptação (9º lugar). Em decorrência dessas características, a cidade se tornou um polo para negócios, com 97% das startups do país domiciliadas em Nairóbi.^{1,2}

Grande parte desse apelo é atribuída à presença do Nairobi International Finance Centre (NIFC), agência estabelecida pela Lei Parlamentar de 2017, com o mandato de propiciar um ambiente favorável para investimentos que apoiem o crescimento verde e as inovações. A agência cumpre esse mandato por meio da integração de mercados de capitais locais e regionais, catalisando desenvolvimentos sustentáveis e contribuindo para a agenda governamental de transformação econômica.

Nesse sentido, as inovações orientadas por soluções têm aumentado, apoiadas por amplo financiamento internacional, o qual permitiu que startups quenianas garantissem USD 673,8 milhões em 2023. A maioria desses fundos foi captada pelos empreendimentos de energia M-kopa e Sun King, que, juntos, arrecadaram mais de USD 465 milhões.¹³ Outros setores incluem agritech, e-commerce, fintech e e-health. Esses fundos representaram 28% do total de financiamentos na África e a maior parcela entre qualquer país africano em 2023.

12 Startup Genome, "Startup Genome," Startup Genome, n.d., <https://startupgenome.com/reports/gser2024>.

13 Disrupt Africa, "The African Tech Startups Funding Report 2023."

Com sede em Nairobi, a M-kopa é uma plataforma de financiamento de ativos que conseguiu arrecadar USD 529 milhões em mais de 21 rodadas de financiamento de capital.¹⁴ Suas operações agora se estendem a Uganda, Nigéria, Gana e África do Sul, com uma base de clientes estimada em mais de quatro milhões. Outras startups exitosas na captação de fundos incluem a Kotani Pay, que levantou USD 2 milhões em um financiamento pré-semente, em setembro de 2023, e a Zanifu, que levantou USD 10,2 milhões em agosto do mesmo ano.¹⁵

Nairóbi também está liderando o apoio a soluções inovadoras para o clima, por meio de parcerias com governos estrangeiros, e aproveitando o financiamento global para complementar financiamentos para startups. Em 2023, por exemplo, a Representante Especial dos EUA para Parcerias Globais, Dorothy McAuliffe, esteve em Nairóbi para o lançamento da Coalizão de Nairóbi para o Empreendedorismo Climático. Trata-se de parceria entre o Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Chandaria Business Innovation and Incubation Centre da Universidade Kenyatta, a SNDBX International (empresa de consultoria e investimentos sediada em Nairóbi) e a Halcyon (aceleradora sediada nos Estados Unidos), com o objetivo de capacitar empreendimentos africanos a ampliar suas soluções climáticas para o mercado.

Em agosto de 2023, Nairóbi sediou a primeira Cúpula Africana sobre o Clima, com foco no crescimento verde e no financiamento climático para a África. Mais de 30.000 delegados, incluindo 18 Chefes de Estado africanos, reuniram-se na conferência e adotaram conjuntamente a "Declaração de Nairobi" – um plano de ação para mitigar os efeitos climáticos.

14 Startup Genome, "Startup Genome," Startup Genome, n.d., <https://startupgenome.com/reports/gser2024>.

15 Ibid.

Entre os compromissos assumidos, ressaltam-se os esforços para a operacionalização da Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA), a promoção da industrialização verde e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis para garantir a segurança alimentar e minimizar a pegada de carbono. As considerações financeiras incluíram USD 4,5 bilhões para o desenvolvimento de 15 gigawatts de energia limpa na África, USD 3 bilhões para medidas de adaptação como parte da iniciativa US Prepare e uma linha de financiamento climático de USD 1 bilhão para empresas jovens pelo Banco Africano de Desenvolvimento.¹⁶

Em termos de mercado, Nairóbi destaca-se com uma população de mais de 4,4 milhões de habitantes e uma força de trabalho altamente qualificada. A existência de acordos comerciais com outros países permite que as empresas explorem mercados estrangeiros, abrindo assim novas oportunidades. A Lei de Crescimento e Oportunidade para a África (AGOA) e o Acordo de Parceria Econômica (EPA) entre a UE e o Quênia são os principais acordos comerciais que facilitam esse acesso. No entanto, deve-se notar que o Quênia tem aproveitado menos de 15 das 6.400 linhas de produtos disponíveis por meio da AGOA, o que ressalta um grande potencial ainda inexplorado.¹⁷ Esse potencial deverá aumentar com a implementação da AfCFTA e a finalização do Acordo de Parceria Comercial e Investimento Estratégico entre os Estados Unidos e o Quênia.

Empresas multinacionais de tecnologia (Microsoft, Google e Amazon) também reconheceram o potencial da cidade, fazendo dela sua base de operações na África. Como evidência disso, a Amazon Web Services (AWS) anunciou, em abril de 2022, planos para estabelecer infraestrutura local de nuvem na cidade, prometendo latência de milissegundos de um dígito. O lançamento do AWS Outpost levou a promessa um passo adiante, fornecendo a infraestrutura da AWS diretamente aos sites dos clientes. Mais tarde naquele ano, a empresa abriu o Amazon Development Centre (ADC), seu segundo hub de inovação na África, dedicado à pesquisa e desenvolvimento e a soluções personalizadas para seus clientes.

16 African Development Bank, "African leaders commit to pursue green and inclusive growth—Nairobi Declaration," September 8, 2023.

17 "Kenya Trade with United States of America Post-AGOA – KIPPR," November 24, 2020, <https://kippra.or.ke/kenya-trade-with-united-states-of-america-post-agoa/>

Em março daquele ano, a Microsoft investiu USD 27 milhões em uma instalação de engenharia de software, conhecida como Centro de Desenvolvimento Africano. Pouco depois, a Visa estabeleceu em Nairóbi seu primeiro estúdio de inovação na África, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras de pagamento e comércio para o mercado africano. Seguindo o exemplo, o Google abriu seu primeiro Centro de Desenvolvimento de Produtos na cidade, para fornecer uma experiência aprimorada em smartphones para o mercado africano.¹⁸ Esses desdobramentos evidenciam que Nairóbi é um destino favorável para investidores, com um pool diversificado de talentos, preparado para negócios internacionais.

18 “Kenya Trade with United States of America Post-AGOA – KIPPRA,” November 24, 2020, <https://kippra.or.ke/kenya-trade-with-united-states-of-america-post-agoa/>

Ecossistemas de Apoio à Inovação

INCUBADORAS

As incubadoras são organizações ou programas que fornecem orientação e apoio a empreendimentos em estágio inicial para desenvolver suas ideias e conceitos de produtos em produtos que podem ser testados quanto à viabilidade e demanda do mercado. Abaixo estão algumas das incubadoras que apoiam empresas no Quênia.

- **C4DLab** é um centro de incubação, pesquisa e desenvolvimento localizado na Faculdade de Computação e Informática da Universidade de Nairóbi. O centro é conhecido por sediar a Semana de Inovação de Nairóbi, um importante evento para promoção da inovação na cidade. Para mais informações, o website do C4DLab é <http://c4dlab.uonbi.ac.ke>, e o telefone de contato é +254 720 650592.
- **Villgro** é uma incubadora especializada na indústria de saúde, que atua tanto como incubadora quanto como investidora de impacto. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://villgroafrica.org>, e o telefone de contato é +254 20 2212061.
- **iHub** é uma incubadora que apoia startups de tecnologia, servindo também como um espaço para programadores. Esse espaço é projetado para ajudar os empreendedores a desenvolverem e expandirem suas ideias tecnológicas. O iHub pode ser acessado pelo website <https://ihub.co.ke> ou contatado pelo telefone +254798985410.
- **Cisco Edge Incubation Center** é uma iniciativa da Cisco Country Digital Acceleration (CDA), projetada para pequenas e médias empresas e startups do setor de TIC. O centro é sediado na Universidade de Nairóbi, oferecendo suporte especializado em aceleração digital. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://incubate.edge.africa/>.

- **NaiLab** é uma incubadora de negócios focada em empreendedores de tecnologia. Oferece programas de aceleração e treinamento. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://www.nailab.co.ke/> e o telefone de contato é +254790 492467.
- **LakeHub** é um centro de incubação sem fins lucrativos localizado na cidade de Kisumu que se concentra em startups em estágio inicial na economia circular e compartilhada. Startups bem-sucedidas são premiadas com capital inicial para ampliar suas ideias. Mais informações estão disponíveis no site <https://www.lakehub.co.ke> e pelo telefone +254748902779.
- **Kenya Industrial Research and Development Institute** é um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação que oferece serviços de incubação, tanto virtual quanto presencial, por até seis meses. Para mais detalhes, acesse <https://www.kirdi.go.ke> ou envie um e-mail para directorgeneral@kirdi.go.ke. O centro também pode ser contatado pelos telefones +254 20 23 88 216 / +254 20 23 93 466.
- **MEST Incubator** é um programa da Fundação Meltwater, segmento sem fins lucrativos da empresa de mídia Meltwater. Com sede em Gana, o programa foca no empreendedorismo em software e apoia negócios na Nigéria, no Quênia, na África do Sul e no Senegal. Oferece treinamento em empreendedorismo e investe em startups em estágio inicial e em crescimento. Para mais informações, visite <https://meltwater.org>.
- **Chandaria Business Innovation and Incubation Center** está localizado na Universidade Kenyatta e é apoiado pela Fundação Chandaria. O centro oferece um espaço que integra pesquisa acadêmica e inovação, sendo que 70% dos empreendedores apoiados são estudantes da Universidade Kenyatta. Há um programa de incubação de doze meses. O centro pode ser contatado pelo site <http://www.ku.ac.ke/iiuil/>, pelo e-mail director-innovationsupport@ku.ac.ke ou pelos telefones +254 020 8703870 / +254 700 363 741.

- **MLab East Africa** é uma incubadora que promove a inovação e o empreendedorismo com foco em serviços web e móveis. Para mais informações, acesse <https://webfoundation.org/projects/mlab-east-africa>.
- **iBizAfrica** é uma incubadora sediada na Universidade Strathmore que desenvolve o tema de empreendedorismo e incubação do iLab Africa, o centro de pesquisa e inovação da universidade. Mais detalhes podem ser encontrados em www.ilabafrika.strathmore.edu, pelo e-mail ilabafrika@strathmore.edu ou pelo telefone +254 703 034 616.
- **ElodHu** é um hub de inovação com sede em Eldoret dedicado a capacitar jovens e mulheres. Para saber mais, visite <https://eldohub.co.ke/> ou ligue para +254 112-006-932.
- **MBM Africa** é uma incubadora e aceleradora que oferece apoio a startups. Para mais informações, acesse <https://mbmafrica.com/> ou entre em contato pelos e-mails eunice@mbmafrica.com (CEO, Eunice Nyandat) ou noreen@mbmafrica.com (COO, Noreen Likimani). O telefone de contato é +254 715 197 378.

ACELERADORAS

Trata-se de programas de escalonamento, projetados para oferecer suporte técnico, orientação e financiamento. Abaixo estão listadas algumas das aceleradoras mais proeminentes do país.

- **Catalyst Fund** é um fundo pré-incubação e acelerador que se concentra em startups de tecnologia. Além disso, apoia iniciativas em resiliência climática na África, com foco em fintech inclusiva e comércio digital inclusivo. Para entrar em contato, o e-mail é hello@thecatalystfund.com.
- **The Baobab Network** é uma aceleradora que atende startups de tecnologia na África. A organização oferece financiamento inicial de USD 50.000, além de fornecer uma rede de especialistas para apoiar o crescimento das startups. A rede pode ser contatada pelo e-mail team@thebaobabnetwork.com.
- **Companies Creating Change (C3)** é uma aceleradora com foco em healthtech, agritech, rintech, edtech, economia circular e indústrias criativas. Oferece treinamento em habilidades empresariais, acesso a recursos e uma rede de investidores globais. O e-mail de contato é info@wegrowwithc3.com.
- **GrowthAfrica Accelerator** é uma aceleradora sediada em Nairóbi, com operações em Uganda, Etiópia, Zâmbia, Malawi e Gana. Oferece suporte para empreendedores em diversos setores. Pode ser contatada pelo e-mail info@growthafrica.com ou pelos telefones +254 724 151 924 e +254 733 151 924.
- **Innovation Spark Africa** é uma aceleradora sediada em Nairóbi que oferece programas de aceleração para negócios. Além de treinamento, facilita o acesso a financiamento para startups. Pode ser contatada pelo e-mail info@innovationsparkafrica.com ou pelo telefone +254 027 868 088.

- **Pangea Accelerator** é uma aceleradora e criadora de empreendimentos queniana-norueguesa. Para mais informações pode-se entrar em contato pelo e-mail info@pangeaa.com ou pelo telefone +254 728 051 080.
- **The Land Accelerator** é uma iniciativa do World Resources Institute, com um escritório regional na Etiópia. A aceleradora foca em restauração de terras e oferece financiamentos em inovação no valor mínimo de USD 5000 em apoio a projetos com esse enfoque.
- **Founder Institute** é uma aceleradora de startups pré-incubação com presença em mais de 200 cidades ao redor do mundo. O capítulo de Nairóbi foi lançado em 2024 e oferece mentoria, treinamento e acesso a recursos essenciais para startups em estágio inicial. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://fi.co/>
- **Ninja Accelerator Africa** é uma iniciativa iniciada em 2020 pela Agência de Cooperação Internacional do Japão. Mais detalhes podem ser solicitados pelo e-mail ninja@doublefeather.com.
- **Agri Frontier Growth Hub** é um hub de desenvolvimento de negócios focado em pequenas e médias empresas do agronegócio. Pode ser contatado pelo e-mail info@agrifrontier.com ou pelo telefone +254 799 461297.

FÁBRICAS DE STARTUPS (VENTURE BUILDERS)

Apesar de ser um foco de inovação, o Quênia fica atrás da África do Sul e da Nigéria em termos de investimento local em seu ecossistema de startups. Essas constatações, que estão refletidas no relatório 2022 Kenya Startup Ecosystem, da Disrupt Africa, e no Índice Global de Inovação 2023, indicam que grande parte do apoio financeiro às startups quenianas é proveniente de fora do país. Em decorrência disso, a lista abaixo é composta principalmente por organizações pan-africanas e internacionais voltadas ao desenvolvimento de startups que apoiam o ecossistema local.

- **Chandaria Capital** é uma investidora de risco local, com atuação em vários setores, investindo em startups com diferentes estágios de desenvolvimento, incluindo Incubação, Série A e Série B. Para mais informações, pode ser contatada pelo e-mail info@chandariacapital.com ou pelo telefone +254 722 225 999.
- **Cornerstone Enterprises** também é uma investidora de risco local, com foco em áreas como IoT, soluções sustentáveis, serviços financeiros e mineração. Eles investem em startups nos estágios de Série A, Série B e Série C. Para consultas, o e-mail de contato é admin@cornerstone-enterprises.co.ke, e o telefone é +254 115 417 229.
- **Novastar Ventures** é uma investidora de risco focada na África, com abordagem multissetorial. Investe em startups nos estágios de Série A, Série B e Série C. Para mais detalhes, pode-se entrar em contato pelo e-mail info@novastarventures.com.
- **Factor[e] Ventures** é uma investidora de risco internacional, focada em setores como energia, agricultura, mobilidade e água. Investe em startups no estágio de Incubação, oferecendo suporte essencial para o desenvolvimento de startups nessas áreas. O e-mail de contato é info@factore.com.

- **Savannah Fund** é uma investidora de risco pan-africana que se concentra principalmente em startups de tecnologia, especialmente nas áreas de web e mobile. Oferece financiamento para startups em estágio inicial. Mais detalhes podem ser encontrados no site <http://www.savannah.vc>.
- **Launch Africa Ventures** é uma investidora de risco pan-africana, com abordagem multissetorial. Investe em startups nos estágios de incubação e Série A, oferecendo suporte para escalabilidade dos negócios. O contato pode ser feito pelo e-mail info@launchafrica.vc.
- **DOB Equity** é uma investidora de risco internacional, com escritórios no Quênia e na Tanzânia. Possui forte foco em impacto social e oferece financiamento para startups em estágio de incubação. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://www.dobequity.nl/>.
- **Acumen** é uma investidora de risco internacional, com foco em várias áreas de impacto social, incluindo agricultura, energia, educação, saúde, habitação, água e saneamento, inclusão financeira e desenvolvimento da força de trabalho. Eles investem em startups nos estágios de incubação e Série A. Para mais informações, o telefone de contato é +254-716-252-802.
- **Zephyr Acorn** é uma investidora de risco internacional, com foco em startups de tecnologia na África Oriental. Investe em startups nos estágios de incubação e Série A. O contato pode ser feito pelo telefone +254-758261316.
- **AFZA Capital** é uma investidora de risco internacional, com foco no setor de tecnologia. Oferece financiamento para startups nos estágios de Incubação e Série A. O contato pode ser feito pelo e-mail info@afzacapital.com.

- **Goodwell** é uma investidora de risco internacional, com foco em serviços financeiros, alimentação e agricultura, mobilidade e logística. Investe em startups no estágio de incubação, com ênfase em criação de impacto social positivo. O contato pode ser feito pelo e-mail contact@goodwell.nl.
- **Yunus Social Business** é uma investidora de risco internacional, com foco em impacto social. Investe em startups nos estágios de Série A, Série B e Série C. Possui presença ativa no Quênia e pode ser contatada pelo e-mail kenya@yunusfb.com.
- **Global Innovation Fund** é uma investidora de risco sem fins lucrativos, com foco em impacto social. Investe em startups nos estágios de Série A, Série B e Série C.
- **TLcom Capital** é uma investidora de risco internacional, com foco no setor de tecnologia. Investe em startups nos estágios de Série A, Série B e Série C. Pode ser contatada pelo e-mail info-ke@tlcomcapital.com ou pelo telefone +254 20 7640172.
- **Lateral Frontiers** é uma investidora de risco internacional, com foco em startups de tecnologia. Oferece financiamento para startups nos estágios de Série A, Série B e Série C. O contato pode ser feito pelo e-mail info@lateralfrontiers.com.

INVESTIDORES ANJOS

- **ABAN** é um consórcio de redes de investidores anjos na África, incluindo Lagos Angels Network (LAN), Cameroon Angel Network (CAN), Ghana Angel Investor Network (GAIN), Venture Capital for Africa (VC4Africa) e Silicon Cape. Investe em startups nos estágios de Incubação e Série A, com foco multissetorial. O e-mail de contato é secretariat@abanangels.org.
- **VBAN** é uma rede que direciona fluxos de capitais para startups em estágio inicial (pré-Incubação e incubação) no leste africano, com foco multissetorial. Para mais informações, o contato pode ser feito pelo telefone +254 (0) 44 00 692.
- **Nairobi Business Angel Network** é uma comunidade de fundadores de startups em tecnologia, composta por pelo menos 100 investidores anjos. Concentra-se no apoio a startups tecnológicas em estágio de pré-Incubação e incubação. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://naiban.co/>
- **Kenya Investment Network** é uma rede de investidores que se concentra em startups em estágio de Incubação e Série A, com foco multissetorial. Mais detalhes podem ser encontrados no site <https://www.angelinvestmentnetwork.co.ke/>.
- **Rising Tide Africa** é uma rede de investidoras sediada na Nigéria, com foco multissetorial. Investe em startups nos estágios de Incubação e Série A. O contato pode ser feito pelo e-mail info@risingtideafrica.com ou pelo telefone +234 705-930-2121.

PROGRAMA DE APOIO GOVERNAMENTAIS

À luz das necessidades das startups no país, o governo do Quênia desenvolveu várias iniciativas de apoio empresarial, entre as quais:

- **Startup Savanna** é um programa de aceleração sob o Projeto de Indústria e Empreendedorismo do Quênia (KIEP), implementado pelo Ministério do Investimento, Comércio e Indústria, com financiamento do Banco Mundial. O programa, que atende a vários estágios de investimento, visa a conectar empreendedores quenianos a redes internacionais de talentos e infraestrutura de apoio. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail info@startupsavanna.com ou pelos telefones +254 724 151 924 e +254 733 151 924).
- **The Capital Markets Authority Regulatory Sandbox** é um ambiente regulatório personalizado, projetado para o teste de novos produtos financeiros, serviços e soluções nos mercados de capitais. Oferece marco regulatório menos rígido para testes em tempo real, tornando-o atraente para empresas de fintech e outros participantes do mercado que desejam incorporar tecnologia em seus serviços. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail src@cma.or.ke, e os telefones de contato são +254 722 207767 | +254 20 2264400/ 2264900/ 2221910/ 2221869.
- **Youth Enterprise Development Fund**, vinculado ao Departamento Estadual de Assuntos da Juventude e Economia Criativa, é um projeto emblemático da Visão 2030 do Quênia. Seu mandato é promover oportunidades de emprego para os jovens, por meio do desenvolvimento empresarial, oferecendo serviços financeiros e de apoio empresarial acessíveis. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail info@youthfund.go.ke, e os telefones de contato são +254 20 2211672 | +254 723 522841.

- **UwezoFund** é um fundo de empoderamento empresarial destinado a mulheres, jovens e pessoas com deficiência. Oferece tanto capital quanto mentoria para empreendedores. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail info@uwezo.go.ke ou pelo telefone +254 776 154 215.
- **Women Enterprise Fund** é uma agência que capacita empresas femininas por meio de crédito e marketing dos produtos. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail info@wef.go.ke ou pelo telefone +254 776 154 215.
- **Kenya Development Corporation** é uma instituição financeira de desenvolvimento que oferece financiamento de longo prazo e serviços de consultoria empresarial, para apoiar o desenvolvimento industrial no Quênia. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail info@kdc.go.ke ou pelos telefones +254727534572 e +254736229213.
- **The Presidential Digital Talent Programme** é uma parceria público-privada que visa a aprimorar as competências em TIC e a criar uma força de trabalho tecnologicamente competente no país. O programa também inclui um componente de inovação projetado para tratar de questões sociais com o uso da tecnologia. Mais detalhes podem ser obtidos pelo e-mail pntp@ict.go.ke ou pelo telefone +254 20 2211960/61.
- **National Youth Opportunities towards Advancement** é um projeto que visa a melhorar o emprego e o empreendedorismo juvenil, promovendo, simultaneamente, a poupança para os jovens quenianos inseridos no setor informal. Liderado pela Autoridade de Micro e Pequenas Empresas, apoia empreendimentos juvenis e fornece suporte na forma de subsídios, treinamento em desenvolvimento de negócios e mentorias. Mais detalhes podem ser obtidos em <https://www.msme.go.ke/national-youth-opportunities-towards-advancement>.

Principais Eventos que Promovem a Inovação no Quênia

- **Semana de Inovação do Quênia** é um fórum anual organizado pela KeNIA para exibir a inovação no país, alinhando-se às prioridades nacionais da BETA e da Visão 2030. O evento promove a defesa de políticas dentro das instituições e habilidades práticas para gerar impacto por meio da inovação. Para esse fim, o evento reúne representantes de governos locais, setor privado, parceiros de desenvolvimento, mídia e sociedade civil.
Website: <https://kenyainnovationweek.com/>
- **Connected Africa Summit** é um evento centrado em TICs. A edição de 2024 reuniu especialistas africanos em tecnologia, formuladores de políticas e investidores para discutir as prioridades de TIC alinhadas com a Agenda 2063 da União Africana. O MICDE - organizador do evento - está agora planejando a próxima edição do evento, com foco na inovação para a transformação digital e colaboração entre os países africanos.
Website: <https://connected.go.ke/>
- **Africa Tech Summit Nairobi** é uma feira que conecta o ecossistema de tecnologia africano com atores internacionais. O perfil dos expositores inclui empresas de tecnologia, operadoras de telefonia móvel, fintechs, empreendimentos em DeFi e cripto, investidores, startups de destaque, reguladores e partes interessadas do setor. Após o êxito da edição de 2024, Nairóbi sediará a 7ª edição do evento nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2025 no Sarit Expo Centre.
Website: <https://www.africatechsummit.com/nairobi/>
- **Innovate Nairobi Tech Week** é uma iniciativa governamental do condado de Nairóbi focada em economia digital e startups.
Website: <https://innovatenairobi.go.ke/tech-week-2024/>

- **Semana de Inovação de Nairóbi** é um evento anual organizado pela Universidade de Nairóbi para catalisar a inovação, processos de incubação e o ecossistema empreendedor na universidade.
Website: <https://niw.uonbi.ac.ke/>
- **CyberWeek Africa** é um evento de cibersegurança dedicado a promover a colaboração, a educação e a inovação no setor.
Website: <https://cyberweek.africa/>
- **Kenya Blockchain and Crypto Conference** é um encontro de especialistas e entusiastas nas áreas de blockchain e criptomoedas, com o objetivo de explorar os avanços dessas tecnologias, sua integração na economia e seu potencial para impulsionar o crescimento econômico. Geralmente, a conferência adota um formato híbrido, com alguns eventos paralelos. A 3ª edição da conferência será realizada em Nairóbi em 6 de junho de 2025.
Website: <https://kenyablockchainandcryptoconference.co.ke/>
- **Africa eDigital Connect Summit 2024** é um evento organizado pelo eDigital Connect e visa a aumentar a conscientização digital entre as empresas em toda a África. A cúpula deste ano, centrada nas indústrias digitais e de tecnologia, será realizada de 2 a 4 de outubro de 2024, no Edge Convention Centre em Nairóbi
Website: <https://edigitalconnectafrica.com/summit/africa-edigital-connect-summit-2024>
- **Africa Technology Show Kenya 2024** é um evento que se encontra em sua quarta edição. Será realizado em Nairóbi, em reconhecimento ao Quênia como líder em TIC e inovação na região. Será realizado juntamente com o Africa eDigital Connect Summit 2024.
Website: <https://africatechshow.com/>

Sobre os

Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs)

O Itamaraty possui 60 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECs

África

África do Sul

Embaixada do Brasil em Pretória
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América Latina

Argentina

Embaixada do Brasil em Buenos Aires
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil

Escritório de Representação em Salvador
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte
ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro
ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Florianópolis
eresc@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo
eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre
eresul@itamaraty.gov.br

Chile

Embaixada do Brasil em Santiago
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia

Embaixada do Brasil em Bogotá
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México

Embaixada do Brasil no México
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

Peru

Embaixada do Brasil em Lima
sectec.lima@itamaraty.gov.br

Uruguai

Embaixada do Brasil em Montevideu
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos

Embaixada do Brasil em Washington
sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston
sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston
sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco
sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China

Embaixada do Brasil em Pequim
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão
sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chengdu
sectec.chengdu@itamaraty.gov.br

Escritório Comercial em Taipei
sectec.taipe@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul

Embaixada do Brasil em Seul
sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes

Embaixada do Brasil em Abu Dhabi
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia

Embaixada do Brasil em Nova Délhi
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Indonésia

Embaixada do Brasil em Jacarta
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

Israel

Embaixada do Brasil em Tel Aviv
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Japão

Embaixada do Brasil em Tóquio
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura

Embaixada do Brasil em Singapura
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia

Embaixada do Brasil em Bangkok
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

Europa**Alemanha**

Embaixada do Brasil em Berlim
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria

Embaixada do Brasil em Viena
sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca

Embaixada do Brasil em Copenhague
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia

Embaixada do Brasil em Liubliana
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha

Embaixada do Brasil em Madri
sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia

Embaixada do Brasil em Talin
sectec.talin@itamaraty.gov.br

França

Embaixada do Brasil em Paris
sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia

Embaixada do Brasil em Helsinque
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria

Embaixada do Brasil em Budapeste
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda

Embaixada do Brasil em Dublin
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália

Embaixada do Brasil em Roma
sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão

sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega

Embaixada do Brasil em Oslo
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos

Embaixada do Brasil em Haia
sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia

Embaixada do Brasil em Varsóvia
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal

Embaixada do Brasil em Lisboa
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido

Embaixada do Brasil em Londres
sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca

Embaixada do Brasil em Praga
sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia

Embaixada do Brasil em Moscou
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia

Embaixada do Brasil em Estocolmo
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça

Embaixada do Brasil em Berna
sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia

Embaixada do Brasil em Kiev
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia

Missão do Brasil junto à União Europeia
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

Oceania**Austrália**

Embaixada do Brasil em Camberra
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Nairóbi
secom.nairobi@itamaraty.gov.br

Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual
Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900
(61) 2030-9164
dct@itamaraty.gov.br

